

Livros revisam história recente do Estado

por Francisco Viana

O escritor Marcos Oliveira Damasceno está pronto para revisar a história recente do Piauí, contando histórias populares que, para ele, são o centro do conhecimento e a raiz da vivência piauiense através de tipos constantes da agenda contemporânea de um Estado rico em tradições e exemplos. Na sua obra, o autor descreve roteiro sentimental em que espelha com tintas emotivas a saga de João Rodrigues Damasceno, seu antepassado mais amado e ilustre.

São cinco títulos com lançamento previsto para o dia 19 de julho, às 19 horas, em Dom Inocêncio, e no qual deseja a participação do Governo do Estado a quem remeteu solicitação de apoio para a obra. Com júbilo, Marcos Oliveira reconhece que o Piauí mudou, citando que três dias após dirigir ofício ao Governo do Estado pedindo apoio, recebeu confirmação, o que não acontecia num passado bem recente.

Os livros de Marcos Oliveira são recheados de exemplos sensíveis de amor à terra piauiense. Num deles (João Rodrigues Damasceno), elabora teses e artigos sobre personagens do cotidiano de figuras tão importantes como Lampião, lembrando personagens como Luís Carlos Prestes, o bispo Dom Inocêncio, Júlio Dias, Chagas Rodrigues, Gilberto Dias e Wellington Dias.

Em Tiradas do Seu Celerino, esboça um retrato da cultura popular, através da história de Celerino Antonio de Sousa.

Artigos sobre educação e cultura com a participação do senador Chistóvam Buarque estão contemplados no volume Sociedade Informada - Artigos.

Portal SRN - Um convite, um Aprendizado, o quarto livro é uma disposição do autor de produzir obra como incentivo à leitura sobre a história popular do Piauí.

No quinto livro, Zé Grande - O rei dos vaqueiros, retrata a história de Zé Grande (José Aparecido de Sousa), falecido em 2008, com 92 anos. Zé Grande foi considerado por pesquisa da professora PD. SC. - pós-doutora Zita Laço da Uninter/Paraná um dos maiores vaqueiros da história do Nordeste. Igualado ao simbolismo de Raimundo Jacó (Serrita - PE). A obra é pesquisa científica.

Segundo o autor, os seus cinco livros serão lançados pelo Estado do Piauí como incentivo à pesquisa e cultura. 25 municípios da região estão envolvidos: Dom Inocêncio, Queimada Nova, Paulistana, Conceição do Canindé, São Francisco de Assis, Lagoa do Barro, Campo Alegre do Fidalgo, Capitão Gervásio Oliveira, São João do Piauí, Canto do Buriti, João Costa, Coronel José Dias, São Raimundo Nonato, São Lourenço, São Braz do Piauí, Anísio de Abreu, Várzea Branca, Bonfim do Piauí, Dirceu Arcoverde, Fartura do Piauí e os seguintes municípios baianos: Campo Alegre de Lourdes, Remanso, Pilão Arcado, Casa Nova e Petrolina (Pernambuco).

Prodart já qualificou 260 pessoas em 2009

por Edmilson Silva
por Francisco Leal



Cursos no Prodart

Pelo menos 260 pessoas fizeram cursos de qualificação no primeiro semestre deste ano de 2009 no Programa de Desenvolvimento do

Artesanato do Piauí (Prodart). Lembrando que os alunos receberam certificados ao final dos cursos e muitos deles montaram o próprio negócio.

Os alunos que procuraram o Prodart para fazer curso de qualificação têm de 16 a 60 anos de idade. A carga horária de cada curso oferecido por esse órgão é de 20 horas. Segundo a diretoria da Prodart, até o final deste ano serão oferecidas mais 260 vagas em cursos de qualificação desse órgão. No momento, as inscrições estão

abertas para os cursos de biscuit decorativo, pintura em tecido, pintura em seda, bijuteria em semente, mosaico, embalagem para presente, pintura em cerâmica, pintura em tela, desenho, macramê e bordado em ponto cruz.

O Prodart está localizado na Rua Paissandu, número 1.276, Centro de Teresina. Mais informações sobre os cursos oferecidos por esse órgão podem ser adquiridas através dos telefones (86) 3222 5772 e 8808 6663.